Relatório de Execução Física

IMPORTANTE: projetos com eventual proteção patentária devem zelar pelo sigilo de informações sensíveis que podem estar presentes nos campos título do projeto, objetivo geral e específicos, metas e resultados, cuja divulgação pode comprometer proteção patentária, além de indicar a competidores a trajetória tecnológica que a instituição está adotando.

Projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meio científico ou de comunicação, depende de cadastro prévio do projeto no Sisgen.

N.º do Processo SEI: 25388.000831/2025-71
Subunidade/Unidade: ENSP
Instrumento Jurídico: EMENDA PARLAMENTAR Contrato nº: 12/2025
Vigência do contrato: 17/09/2025 - 17/03/2027
Projeto Fiotec: ENSP 016 FIO 25
Coordenador(a) Geral do contrato: HERMANO ALBUQUERQUE DE CASTRO - SIAPE: 0463868
Valor total do contrato: R$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais)
Período deste relatório: 01/12/2025 À 30/04/2026.

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Racismo ambiental e climático, intersecções de seus impactos desiguais sobre populações originárias, tradicionais e de periferias no brasil: desafios para políticas públicas".**

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral: Promover análise do impacto à saúde pela intersecção Racismo Ambiental & Mudanças Climática, para subsidiar propostas de abordagens de mitigação das violências socioambientais as populações vulnerabilizadas, orientar política públicas para formação e identificação áreas de risco para ampliar medidas de proteção ambiental.

2. Específicos

1) Identificar áreas no Rio de Janeiro onde o racismo ambiental é prevalente e suas causas subjacentes.
2) Avaliar os impactos do racismo ambiental na saúde pública brasileira, sobre a determinação de doenças infecciosas, cardiorrespiratórias, dermatológicos, efeitos psicossociais e outros problemas de saúde associados.
3) Analisar o papel do racismo ambiental na exposição desigual das comunidades a eventos climáticas extremos, degradação ambiental e escassez de recursos naturais.

4) Identificar estratégias de fortalecimento das comunidades frente as iniquidades decorrentes do racismo ambiental e das mudanças climáticas que afetam as condições de saúde, segurança, alimentação, habitação e modo de vida de populações vulneráveis e tradicionais no Brasil, incluindo comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, favelas e periferias.

5) Desenvolver e disseminar programas de capacitação as populações vulnerabilizadas para conhecimentos e habilidades para identificar, avaliar e responder as emergências climáticas específicas que enfrentam nos diversos territórios.

6) Fortalecer a capacidade de liderança e advocacy junto as comunidades para implementação de políticas públicas justas e equitativas em relação às mudanças do clima e ao racismo ambiental.

7) Identificar estratégias de adaptação que levem em consideração os conhecimentos tradicionais e as necessidades específicas das comunidades vulnerabilizadas e tradicionais.

8) Propor recomendações aos decisores de políticas públicas e intervenções que promovam a justiça climática e a equidade ambiental e de saúde, abordando tanto o racismo ambiental quanto as mudanças climáticas.

3. Execução

O presente projeto segue sendo executado em conformidade com as metas e atividades pactuadas no contrato, com avanço integral da Meta 1, no que se refere à execução das Atividades Fiocruz 1.4 e 1.5, conforme previsto no cronograma físico-financeiro da Parcela 3.

No período de dezembro de 2025 a abril de 2026, foram realizadas ações integradas de formação, mobilização social, articulação territorial e incidência política, com foco na promoção da educação afroclimática e no fortalecimento de iniciativas participativas em territórios vulnerabilizados.

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R$	VALOR A EXECUTAR R$
Meta 1 – **Realizar análises interdisciplinares das interconexões entre Racismo Ambiental e Mudanças Climáticas nos territórios periféricos e tradicionais do Rio de Janeiro, subsidiando a educação popular, e**	80%	20%	R$ 1.000.000,00	R$ 800.000,00	R$ 200.000,00

fomento de práticas participativas para o enfrentamento das iniquidades decorrentes do Racismo Ambiental e Injustiça Climática. **Atividades 1.4 e 1.5 (Parcela 3)**					

4. Resultados Alcançados:

Meta 1 – Realizar análises interdisciplinares das interconexões entre Racismo Ambiental e Mudanças Climáticas nos territórios periféricos e tradicionais do Rio de Janeiro.

No âmbito da Parcela 3, a execução física da Meta 1 concentrou-se na implementação das Atividades 1.4 e 1.5, que foram integralmente realizadas.

A **Atividade 1.4** foi executada por meio da realização de ações de Educação AfroClimática, incluindo eventos formativos, mobilização social e participação em espaços estratégicos, com destaque para a atuação do projeto na Cúpula dos Povos de Matriz Africana na COP30 e no evento II Década dos Povos Afrodescendentes da Rede AfroAmbiental, ampliando o alcance das ações educativas e fortalecendo redes de articulação em justiça climática.

A **Atividade 1.5** foi executada por meio do fortalecimento de iniciativas participativas em territórios vulnerabilizados, com destaque para a atuação junto ao Quilombo Dona Bilina (Maciço da Pedra Branca – RJ), possibilitando a identificação de demandas relacionadas à segurança alimentar, impactos das mudanças climáticas e vulnerabilidades estruturais, e subsidiando a construção de estratégias de adaptação climática e promoção da saúde.

Destaca-se, ainda, a utilização do Indicador Socioterritorial de Racismo Ambiental (ISRA) como ferramenta de apoio metodológico às atividades desenvolvidas, contribuindo para a leitura territorial qualificada e para a priorização de áreas de atuação.

Os resultados alcançados no período evidenciam a execução das atividades previstas para a Parcela 3, com destaque para as ações de educação afroclimática e fortalecimento de iniciativas participativas nos territórios.

No âmbito da Atividade 1.4, foram realizadas ações de formação e mobilização social voltadas à educação afroclimática, com participação em eventos de relevância nacional e internacional, ampliando a disseminação de conhecimentos e fortalecendo redes de atuação em justiça climática.

No âmbito da Atividade 1.5, os resultados incluem o fortalecimento de iniciativas participativas em territórios vulnerabilizados, com identificação de demandas relacionadas à segurança alimentar e adaptação climática, contribuindo para a construção de estratégias voltadas à promoção da saúde e equidade territorial.

Adicionalmente, destaca-se a produção técnico-científica vinculada ao projeto, com submissão de artigos à revista Saúde em Debate (CEBES), bem como a participação em evento científico no âmbito da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), contribuindo para a disseminação dos resultados e fortalecimento institucional do projeto.

De forma integrada, os resultados demonstram que as atividades previstas para a Parcela 3 foram executadas conforme o escopo pactuado, com entregas compatíveis com os objetivos do projeto.

5. Considerações Gerais

A execução das atividades no período ocorreu em conformidade com o cronograma previsto para a Parcela 3, respeitando princípios de economicidade, eficiência e transparência na utilização dos recursos públicos.

As ações realizadas contribuíram para a consolidação das estratégias de educação afroclimática, fortalecimento de iniciativas participativas e articulação territorial, evidenciando o alinhamento entre a execução física e os objetivos do Projeto Básico.

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento da meta e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Hermano Albuquerque de Castro
Coordenador Projeto
SIAPE 046386-8

Documento assinado eletronicamente por **HERMANO ALBUQUERQUE DE CASTRO**, **Coordenador(ª) de Pesquisa**, em 05/05/2026, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6172565** e o código CRC **161742A7**.

Referência: Processo nº 25388.000831/2025-71 SEI nº 6172565

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025